

- Estamos estudando as sete cartas do Apocalipse, às sete igrejas. Vimos que as três primeiras mostram a igreja histórica e estamos vendo as quatro últimas, que formam a igreja contemporânea, ou seja, os sistemas mostrados nessas cartas estão conosco até hoje e vão até o final da tribulação. Estamos vendo e não podemos nos esquecer, que todas as sete cartas mostram todos os tipos de salvos da igreja de Jesus, mostram todos os tipos de problemas que pode haver na igreja, mostram todos os tipos de igrejas locais existentes e mostram toda a vontade de Deus para a sua igreja.
- As sete cartas, também formam a profecia completa de como a igreja se desenvolveria ao longo do tempo, de Pentecostes até o arrebatamento. Neste último aspecto, é que as três primeiras cartas mostram a igreja histórica. Nessas cartas, nos elogios, nas repreensões, vemos o plano que Deus tem para a igreja. Vemos também como o paganismo, o humanismo, foi se infiltrando na doutrina da igreja, a qual foi tomando uma forma, ao longo da história, que não é a forma que Deus projetou. O que vemos e chamamos de “cristianismo” hoje, não é de forma nenhuma o plano de Deus; a forma externa que a igreja tomou, diante do mundo, não traduz o plano original de Deus.
- Mas vemos, em cada carta, promessa aos vencedores, mostrando que em todos os períodos da igreja, haveria vencedores, haveria pessoas salvas. Em cada fase, haveria um grupo que ignoraria tudo o que vem do homem e do diabo e ficaria firme para a vontade de Deus revelada para sua época. Esse grupo fiel permaneceria firme, olhando para o autor e consumidor da fé, até mesmo a custo da própria vida. É isso que falta hoje na igreja de Jesus Cristo, esse olhar firme para Jesus e não para o homem, nem para si mesmo e nem para as circunstâncias.
- O chamado “cristianismo” tem em sua maioria, pessoas que tem uma vida religiosa, que não é vida verdadeira; é uma “igreja” de aparência externa. Essas pessoas têm uma vida que não fala de um testemunho vivo, uma vida que se examinarmos o dia-a-dia, não há alegria genuína que vem da força do Senhor, independente das circunstâncias. Não há a alegria que vem da Salvação, a alegria de ter seu nome escrito nos céus.
 - ⇒ Lucas 10:20; a verdadeira alegria.
 - ⇒ Salmos 51:12; Davi clamando a Deus a alegria da salvação.
- Ficar alegre diante de coisas boas e normais é fácil. Porém, quando você tem alegria que vem do Senhor, você não pode se abalar, sob qualquer circunstância. Isso é vida transformada, isso é vida que o mundo tem que ver e não, caras “murchas” ou cheias de religiosidade morta. Temos a genuína alegria; o parâmetro da alegria está em nós, é a nossa Salvação. Temos problemas, os mais diversos possíveis, mas não temos porque nos entristecermos. Somente o novo nascimento pode trazer essa alegria; “importa nascer de novo”, disse Jesus a Nicodemos. Não é estarmos numa igreja dita “cristã” que nos torna cristãos, é preciso nascer de novo, para então recebermos a natureza de Deus. É impossível você receber a natureza divina, sem nascer de Deus; sem o novo nascimento, a pessoa será simplesmente um “robô” religioso.

- Tiatira e Sardes retratam respectivamente o catolicismo romano e o protestantismo, sistemas esses que estão vivos até hoje e formam a principal divisão do cristianismo. Todos os demais ramos oficiais do cristianismo saíram desses dois sistemas. Dentro dessas igrejas, vemos vencedores, apesar da entrada do paganismo e do humanismo, corrompendo a verdadeira doutrina da igreja. Fica claro em estudando todas as cartas, que o tempo todo, paralelamente a uma falsa igreja, existe a verdadeira igreja que formam os grupos dos vencedores; pessoas que o mundo não conhece ou que poucas conhecem.
- Patrício, o apóstolo da Irlanda, um escocês dos anos 500, segurou a “tocha” da verdade da Palavra de Deus; Raimundo Luglio, um espanhol dos anos 1200; Monte Corvino; etc. Os holandeses, poucos sabem disso, foram os primeiros a realizarem missões. Os vencedores, como diz a carta à Filadélfia, eles são fracos, mas o testemunho fala alto.
- Vamos estudar agora, as duas últimas cartas, as quais relatam a igreja verdadeira e a igreja falsa, dos últimos tempos. A falsa igreja, caminhando para formar a união e a religião do início da tribulação e a verdadeira igreja, caminhando para o arrebatamento. Filadélfia é a igreja do arrebatamento; a carta a igreja em Filadélfia, retrata o verdadeiro cristão.

Carta à igreja em Filadélfia (⇒ Apocalipse 3:7~13)

- Filadélfia significa: *filos*=amor, *adelfos*=irmão; amor dos irmãos; é a igreja que se chama amor dos irmãos. Vimos uma igreja chamada: *desejada*; outra chamada de *mirra, amarga*, por causa da tribulação que passaria; uma igreja chamada de *casamento, torre*; uma igreja chamada *sacrifícios intermináveis*; uma igreja chamada *o que sobrou*. Agora vemos uma igreja chamada *amor dos irmãos*.
- Muitos concordam que essa igreja descreve a época que se iniciou em 1750 e que irá até o arrebatamento. Em 1750 explodiu novamente no mundo, a obra missionária, que estava estagnada desde o século III. Começou em 1750, o que se chama na história da igreja, o moderno movimento missionário; moderno, pois toda a obra de Deus é baseada em missões e começou com o próprio Deus, sendo Ele o primeiro missionário, quando foi buscar Adão e Eva escondidos atrás das árvores no jardim do Éden.
- Quando o movimento missionário explodiu, em plena época de Sardes, (a igreja que pensa que está viva, mas está morta), quando William Carrie (que foi precedido pelos Moravias e outros), quando ele chegou a sua igreja e leu sobre a grande comissão, concluiu: temos que alcançar os pagãos. Sabe qual foi a resposta da igreja? O dia que Deus quiser salvar os pagãos, Ele salva, sem precisar de nós. Essa igreja morta, da época de Sardes, colocou Deus em uma “caixinha”. Porém, quando o Espírito de Deus tomou uma pessoa, é o que lemos: o que Deus abriu ninguém fecha.
- William Carrie, queimado pelo fogo do Espírito, esse homem rejeitado pela sua igreja, colocado de lado como se tivesse falado uma heresia, escreve um “livreto”. Seus amigos leram e concordaram com a grande comissão; fizeram uma pequena missão e foram para a Índia. Quando lá na Índia, evangelizando, aquele “livreto” queimou o coração de muitos homens de todos os países de língua inglesa e começaram então a serem formadas uma missão após outra. Em seguida, foram enviados missionários para o mundo inteiro.

- Quando esse movimento começou a esfriar, Deus levanta outro homem, Hudson Taylor. Hoje dizemos: o grande William Carrie, o grande Hudson Taylor, o grande etc.; grandes para nós hoje, que temos a história deles nos livros. Mas, naquela época, eram as pessoas mais insignificantes, pessoas que o povo dava risada, eram considerados visionários, loucos, pobres coitados. Achavam que iam morrer em suas missões. A obra de Deus se faz assim, na fraqueza, pois a força de Deus se aperfeiçoa na fraqueza. Era uma vida difícil, pagava-se um custo alto. Precisamos trazer a vida desses missionários para dentro da igreja hoje, para não nos conformarmos com essa vida boa e mansa que temos; vida mansa é lá no céu, aqui não tem descanso. Temos que descansar somente no Senhor, porém vida mansa não. Muitas vidas precisam ser salvas e depende de nós.
- Missões, essa é a visão; ide e pregai o evangelho a toda a criatura. Você não precisa ir para a África, Índia ou Ceilão; você é missionário com seu vizinho, em seu trabalho, etc. Somos missionários, sempre que somos enviados; somos embaixadores de Cristo na Terra, enviados com autoridade. Estamos falando de missões, porque muitos dizem que o período de Filadélfia começou quando a igreja começou a se movimentar e voltar a verdade de levar o Evangelho a toda criatura.
- Outro homem que teve importância muito grande foi Cameron Tausend. Em 1934 ele foi para a Guatemala, em missão, e lá aprendeu o espanhol, achando com isso que iria evangelizar a Guatemala inteira. De repente, descobriu que mais da metade da população da Guatemala, não falava o espanhol e sim línguas indígenas. Aquilo começou a queimar em seu coração e quando um indígena lhe fez uma pergunta, foi um grande empurrão: se teu Deus é tão esperto, porque Ele não fala nossa língua? Então Tausend fundou o Instituto Wikled e começou a preocupação com o que se chama “povos ocultos”. Ele calculou que existiam pelo menos 500 povos desse tipo. São povos esquecidos e que estão dentro dos países; possuem línguas diferentes do país em que vivem. Foram feitas outras pesquisas no mundo e achou-se 1000 grupos desse tipo; depois outra pesquisa totalizando-se 2000; e hoje se sabe que há mais de 16000 grupos no mundo. O Instituto Wikled tem traduzido a Bíblia para essas línguas. A Bíblia para muitas tribos indígenas do Brasil, veio da missão Tausend.
- Essa é a igreja Filadélfia, o amor dos irmãos; pensam em si, mas também pensam nos outros. O espírito missionário. Muitos vão a missões e ficam por longos períodos nos locais. Lembrem-se, não temos vida própria, fomos comprados pelo sangue de Jesus e pertencemos a Jesus.
- Outro elemento que contribuiu para esse impulso missionário foi a doutrina da volta de Cristo. Essa doutrina estava “enterrada” desde o século III. Quando a Bíblia voltou, sendo traduzida para a língua do povo, essa doutrina foi restaurada. Jesus vai voltar, vamos correr! Esse era o impulso. A carta à igreja em Filadélfia descreve a igreja que será arrebatada, a igreja Universal, a igreja toda desde Pentecostes. Porém, descreve especificamente a igreja que estará fisicamente viva no dia do arrebatamento.
- V.7; **“Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:”**
 - **“o santo, o verdadeiro”**; desde que não há repreensões para esta igreja, a apresentação de Jesus, nestes termos de santidade e verdade, indicam o caminho para esta igreja que vive nos últimos tempos, tempos de grande impureza e mentiras.

⇒ II Timóteo 3:1~13

⇒ I Pedro 1:16; é a palavra de ordem desde o V.T.;
“sede santos porque Eu sou santo”.

Santidade começa com o que a pessoa **É** e se manifesta no que ela **FAZ**. Santidade é característica da família de Deus, por isso devemos nos importar muito com a verdadeira santidade de vida.

- **“Chave de Davi”**; autoridade. A certeza de que Cristo controla tudo, num mundo em que a autoridade vai se dissolvendo a cada dia. A chave também fala do reino que Jesus irá implantar, aqui na Terra, conosco.

- V.8; **“Conheço as tuas obras (eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar), que tens pouca força, entretanto guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome”**

- **“uma porta aberta”**; Deus abriu esta porta para a evangelização, por isso o evangelho está sendo pregado mesmo onde aparentemente é impossível. Jesus é quem abre e ninguém fecha.

⇒ I Coríntios 16:8~9; “porque uma porta grande e eficaz se me abriu”

Paulo iria ficar em Éfeso, porque uma porta tinha sido aberta. A igreja cresce mais nos países onde o evangelho é proibido, sabe por quê? Porque quando Jesus abre uma porta, ninguém fecha, apesar dos adversários.

- **“tens pouca força”**; não é o poder, não é a riqueza, não são as propriedades, não é a conta bancária, que faz a força da verdadeira igreja. A força de Filadélfia está na fraqueza, porque o poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza (⇒ II Coríntios 12:6~10). A carta a Filadélfia, é muito parecida com a carta à Esmirna; (⇒ Apocalipse 2:9); usa a mesma expressão. Quando a igreja verdadeira está trabalhando, Satanás se levanta; a força de Filadélfia está no Senhor.

- **“guardaste a minha palavra”**; ao longo da história da igreja, coisas aconteceram, Satanás “corrompeu” o ensino da Palavra de Deus. Aqueles que são críticos diminuem a Palavra, cortam coisas da Palavra de Deus. O catolicismo romano adicionou coisas à Palavra de Deus, a tradição e o ensino de homens. O protestantismo negligenciou a Palavra. O mundo rejeita a Palavra. Mas, essa igreja, Filadélfia, ama, lê, medita, guarda, obedece, a Palavra. Isso é guardar a Palavra, não é decorar a Bíblia, é amar e saber que a Palavra de Deus é o principal da sua vida, é o leme, a bússola da sua vida. Essa igreja deseja a Palavra; isso é guardar a Palavra, o nome, a pessoa e a obra de Jesus Cristo.

- V.9; **Eis que farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não o são, mas mentem, - eis que farei que venham, e adorem prostrados aos teus pés, e saibam que eu te amo.**

- **“sinagoga de Satanás”**; chegamos neste verso em que já vimos essa mesma expressão na carta à Esmirna, sinagoga de Satanás. Em Esmirna, os que perseguiam a verdadeira igreja, eram pagãos e judeus. Os judeus foram os primeiros a perseguirem a verdadeira igreja de Jesus. Atos cap. 7 mostra a morte de Estevão e temos a comprovação dessa afirmação. A Bíblia usa essa expressão, sinagoga de Satanás, a todo sistema que persegue a verdadeira igreja. Quando Jesus voltar, estes sistemas serão expostos, julgados e a igreja será glorificada.

- **“e saibam que eu te amo”**; Cristo está falando à sua esposa, a igreja. A igreja será glorificada na volta de Jesus, à vista de todos os seus opositores. Jesus

casou-se com a igreja, porque a amou.

- V.10; **“Porquanto guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra”**

- **“porquanto guardaste a palavra da minha perseverança”**; perseverar na sã doutrina hoje é muito difícil, pois a cada dia surgem novas doutrinas que contrariam a sã doutrina. Se você não for um firme meditador da Palavra, você será “enrolado”. Filadélfia é uma igreja que guarda que olha que observa somente a Palavra de Deus.

- **“também eu te guardarei da hora da provação... para pôr à prova os que habitam sobre a terra”**; a palavra “da hora” aqui é a palavra grega “ek”, que significa “para fora de”. Jesus aqui não está dizendo que vai guardar a igreja “na hora”, mas sim que vai guardar a igreja “da hora”, guardar a igreja “para fora da terra”. Os que habitam sobre a terra aqui estão em contraste com esses que perseveraram na Palavra, os quais não habitam na Terra. Habitar significa: “ter raízes”, ou seja, os que habitam sobre a Terra, são os que têm raízes, os que criam raízes na Terra, no mundo. O livro do Apocalipse usa várias vezes essa expressão, “os que habitam sobre a Terra”, sempre se referindo aos incrédulos.

⇒ Apocalipse 13:7~8; referindo-se aos adoradores da besta que subiu do mar.

⇒ Apocalipse 17:8

Então, os que habitam sobre a Terra, são os incrédulos, o não salvo. A igreja é forasteira e peregrina na Terra, sua pátria está nos céus. A tribulação tirará dos incrédulos qualquer possibilidade de fingirem ser o que não são.

- V.11; **“venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”**

- Somente para esta igreja Jesus fala assim: **venho sem demora**, pois essa igreja está esperando o Senhor.

- **para que ninguém tome a tua coroa**; aqui fala de perda de galardão e não de salvação.

⇒ II João 8

Coroas são galardões, e coroa você pode perder. Salvação você não pode perder, pois nascemos de novo de duas sementes eterna, a Palavra de Deus e o Espírito Santo. Jesus fez conosco uma aliança de sangue, nascemos de Deus e salvação não se perde. Aqui está escrito: para que ninguém tome a tua coroa, o teu galardão. Somos convidados por Deus, a receber galardões. Se pudéssemos perder a salvação, não seria necessário haver disciplina no povo de Deus.

⇒ I Coríntios 11:31~32

Há disciplina e existe galardão. O pecado, qualquer que seja não é maior que o sangue da aliança. Alguém que nasce de novo tem um novo espírito e espírito não peca. Se o espírito do homem pecasse, então sim se perderia a salvação; quem peca é nossa alma.

Aqui o texto fala de galardão. Não estou citando uma doutrina, mas sim afirmando o que creio firmemente. A obra de Deus não pode parar, caso eu não fizer algo, outro fará e ganhará a minha coroa.

⇒ Lucas 19:11~26; V.22, servo mau! Mesmo o que não trabalhou o talento, é chamado de servo.

Há muito ensinamento embutido aqui; trata-se de galardão e não de salvação. Para Esmirna (⇒ Apocalipse 2:10), está prometida uma coroa. Aqui em Filadélfia, a coroa já está entregue. Jesus somente está alertando para que não seja perdida.

- V.12; **“a quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome”**

- **“a quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá”**; coluna, pessoa que pode ter responsabilidade, aquele que sustenta, que segura a igreja.

⇒ Gálatas 2:9

- **“e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus”**; todos os que nasceram de novo, são possessões eterna de Deus.

- **“e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus”**; também teremos a cidadania eterna.

⇒ Apocalipse 21:9~10

João aqui pede para ver a noiva. Quando olha, vê a nova Jerusalém descendo dos céus. Há uma identidade muito grande da noiva com a cidade; é a nossa residência eterna.

- **“e também o meu novo nome”**; Jesus vai nos gravar o seu novo nome. Como os nomes de Deus sempre revelam um atributo ou característica de sua pessoa, aqui significa que o novo nome descreverá algum aspecto do Senhor Jesus, que não seria possível entendermos na Terra.

V.13; **“quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”**

- ⇒ **Apocalipse 3:7~13**